

A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO EM CONFORTO TÉRMICO¹

Adriele Sarda Varela², Americo Hiroyuki Hara³, Camila Moraes da Silva⁴, Guilherme Glaba Schroeder⁴,
Kamila Peters Schurohff⁴, Sara Iung Santos⁴

¹ Vinculado ao projeto “Avaliação do conforto ambiental (térmico, acústico e visual) de espaços públicos urbanos visando sua compatibilização com ferramentas de análise consagradas e aplicadas no Brasil”

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES – Bolsista PIVIC.

³ Orientador, Departamento de Arquitetura e Urbanismo – CERES – amero.hara@udesc.br.

⁴ Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES.

Espaços públicos urbanos, tais como parques e praças têm um potencial inerente sobre a qualidade de vida da população ao favorecer desde a simples permanência para contemplação e contato com a natureza, o acesso ao sol, à luz natural, ao vento e ao ar fresco, o contato social, da realização das mais variadas práticas esportivas, além de mitigar as ilhas de calor e contribuir na permeabilidade pluvial. Nesse contexto, a importância desse estudo reside no fato de que espaços públicos devem ser projetados e planejados de forma a proporcionar conforto, segurança e bem-estar aos seus usuários. Isso inclui considerar aspectos como temperatura, ruído e aspectos visuais, para garantir a qualidade do ambiente e a satisfação das pessoas que o utilizam. Sendo assim, é necessário avaliar tais espaços de modo a caracterizar e pontuar sua qualidade e, além disso, identificar quais aspectos devem ser melhorados. No Brasil, embora existam algumas ferramentas de análise do conforto ambiental disponíveis, é preciso avançar na consideração de aspectos como a avaliação do sombreamento levando em conta a hora do dia e a orientação solar, a definição de níveis aceitáveis de ruído para o conforto acústico e a avaliação do conforto visual em relação ao ofuscamento, seja por saturação direta ou contraste indireto, principalmente nos espaços públicos urbanos. Portanto, é necessário desenvolver ferramentas de avaliação de conforto ambiental urbano e adaptar as já consagradas para esse quesito específico. A compatibilização com essas ferramentas trará mais precisão e embasamento para a análise do conforto ambiental nesses espaços. O intuito geral da pesquisa é buscar a compatibilização dessas ferramentas de análise com as que já são consagradas e aplicadas no Brasil. Assim, este trabalho teve como objetivo estudar ferramentas de avaliação do conforto ambiental em espaços públicos urbanos, especificamente, a aplicação de questionários para conforto térmico urbano.

A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, que consistiu em pesquisar artigos científicos nas bases de dados de revistas especializadas e estudos já realizados sobre a aplicação de questionário em estudos de conforto térmico em espaços urbanos. Foram selecionados 6 artigos com informações relevantes sobre as ferramentas de análise do conforto ambiental em espaços públicos urbanos utilizando-se de questionários e outros métodos

O questionário como ferramentas na análise de conforto térmico é frequentemente utilizado para captar dados de percepções pessoais do usuário. Dessa forma, como são dados obtidos apenas pela percepção pessoal, os resultados alcançados se caracterizam como subjetivos. Por isso, é necessário que, para se ter mais exatidão obtenção nos resultados, sejam realizados simultaneamente outros métodos e ferramentas de pesquisa, tais como a temperatura fisiologicamente equivalente (PET) e a temperatura climática efetiva padrão (SET*), a fim de concluir uma análise. O PET, que leva em

conta a temperatura do ar, a umidade, a velocidade do vento e o TMRT. Já o SET, leva em conta roupas e atividades, representa a temperatura do ar de um ambiente padrão com 50% umidade relativa do ar para indivíduos com roupas padronizadas para a atividade dada no ambiente real. Além disso, questionários estruturados ou semi-estruturados com questões escalares do tipo Likert permitem identificar intervalos que possam caracterizar a percepção humana frente a um determinado fenômeno. Neste contexto, um dos principais desafios sobre a aplicação de questionários como ferramenta na pesquisa de conforto térmico, é a obtenção de dados imparciais, dado que, por se tratar de uma interação com as pessoas para a obtenção da percepção humana, os resultados podem variar conforme o estado físico e emocional do sujeito entrevistado, não podendo considerá-los dados irrefutáveis. Desse modo, torna-se necessário a aplicação de outros métodos de análise em conjunto com os questionários, a fim de comparar e comprovar os dados de ambos.

A revisão de literatura permitiu que sejam apresentados os resultados iniciais da pesquisa, ou seja, os procedimentos recomendados para o estudo do conforto ambiental em espaços urbanos por meio de questionários. Porém, deve-se dispender cuidados na confecção das perguntas considerando os dados a serem coletados sendo necessário revisar os procedimentos para a sua aplicação. Ademais, considerando que a pesquisa envolve seres humanos é fundamental submeter ao comitê de ética. Por fim, nota-se que a compatibilização das ferramentas de análise consagradas com as específicas para espaços públicos urbanos é fundamental para que os estudos sejam realmente aplicáveis e tragam resultados efetivos.

Palavras-chave: Espaço urbano. Conforto térmico. Questionário.